

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

DISTRIBUIÇÃO DAS ÁREAS VERDES DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS: UMA REFLEXÃO

Thaís Silva Moraes¹, Maria do Carmo Silva Soares².

¹Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, thaissmoraes03@gmail.com.

²Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), Avenida dos Astronautas, 1758 - 12.227-010 - São José dos Campos - SP, Brasil, mcarmo.inpe@gmail.com.

Resumo

O presente artigo tem como objetivo promover uma reflexão sobre a questão da distribuição das áreas verdes de São José dos Campos, tendo em vista a relevância delas na vida do cidadão joseense. Para atingir o objetivo proposto, o trabalho destaca brevemente como essas áreas verdes estão distribuídas e como elas estão sendo cuidadas pelo Poder Público local. Esta pesquisa foi realizada com base em dados secundários obtidos no Plano Diretor de São José dos Campos, aprovado em 2018. Foram usadas também bibliografias específicas das áreas verdes estudadas, bem como informações diversas sobre as condições em que elas se encontram e sua distribuição no tecido urbano. Foram utilizados também alguns mapas do município de São José dos Campos com as áreas dos Parques, gerados a partir de imagens de satélites, preparados pela Prefeitura local. A partir dos mapas, da análise dos dados obtidos, foi elaborado um diagnóstico das áreas verdes na cidade, enfatizando a qualidade delas, apresentando sugestões de melhorias.

Palavras-chave: Áreas verdes. São José dos Campos. Planejamento urbano. Qualidade de vida. Parques.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Planejamento Urbano e Regional.

Introdução

O espaço urbano brasileiro se transformou fortemente em função das mudanças globais. Os países estão cada vez mais vulneráveis aos fluxos da globalização, o que acaba limitando sua capacidade de ação em quase todos os setores da economia, recaindo também sobre a cidade (KROM, 2001). A humanidade está inserida num processo de crescimento urbano sem precedentes, ocasionando um grande inchaço das cidades, aliados aos fluxos de migração, provocando problemas sociais, econômicos e urbanos, somados a outros problemas decorrentes deste crescimento. Nas últimas décadas estamos vivendo tempos de globalização, que carregam um conjunto de transformações nas mais diferentes áreas, como o aumento do consumo e o aumento da desigualdade social, comprometendo a vida das pessoas nas cidades.

As cidades vêm sofrendo consequências dessas modificações e cada administrador público tem de aprender a administrar os problemas urbanos, conforme o número de suas populações e seus problemas. Eles devem lançar mão de vários recursos e um deles é usar o Plano Diretor existente e providenciar sua revisão a cada dez anos ou quando o anterior não estiver mais adequado (ESTATUTO DA CIDADE, 2001).

Conforme Schmidt (2018), o “instrumento básico da política de desenvolvimento e de expansão urbana” dos municípios é o Plano Diretor. Mas apenas ele não garante um bom planejamento. O Plano Diretor tem como objetivo ordenar o desenvolvimento da cidade sob o ponto de vista urbanístico, econômico e social. Serve para regular a ocupação dos espaços urbanos em prol do bem coletivo, estabelecendo estratégias para garantir a qualidade de vida da população, tornando viável a função social da propriedade urbana (pública e privada).

Este artigo trata da distribuição dos Parques Naturais Municipais de São José dos Campos (SP). A cidade é a sede da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, criada em 2012, composta de 39 municípios. O município é considerado polo de uma região de quase três milhões de habitantes

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

e se tornou, ao longo das últimas cinco décadas, a principal cidade brasileira na produção de tecnologias para a indústria aeronáutica e de defesa, “um dos maiores polos de ciência e tecnologia do País”, onde são construídos aviões e qualificados os satélites do Programa Espacial Brasileiro (SOARES, 2021). Segundo o último Censo do IBGE (2022/2023), São José dos Campos possui 607.428 habitantes, cidade que se destaca como de grande importância para a Região. Ela é uma metrópole, mas com a alma de uma cidade pequena. Tendo em vista a relevância da questão da distribuição das áreas verdes (Parques Públicos) na cidade, foi proposto este trabalho com o objetivo de realizar um estudo preliminar para conhecer, analisar e refletir sobre essas áreas.

Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho foi a realização de uma pesquisa bibliográfica específica sobre a questão da distribuição dos Parques Naturais Municipais, tendo em vista a relevância delas na vida do cidadão joseense. Assim, a pesquisa bibliográfica possibilitou identificar informações e subsídios para melhor conhecer o tema. Quanto à sua finalidade, este trabalho se insere na categoria da pesquisa descritiva. De modo geral, este estudo se enquadra na natureza aplicada, de abordagem qualitativa e de objetivo exploratório, cuja “característica fundamental está no interesse pela aplicação, utilização e consequências dos conhecimentos” (GIL, 1991).

Resultados

A área urbana de São José dos Campos possui onze Parques Naturais prontos para receber seus habitantes e mais dois sendo estudados para implantação (Tabela 1, Figura 1). Dentre eles, o Parque Natural Alberto Ruschi vem passando por reformas estruturais para melhor atender ao público. Este parque é uma reserva ambiental, com rica fauna e flora, sendo considerada uma importante unidade de conservação de Proteção Integral do Município, protegendo o bioma da Mata Atlântica (PLANOS MUNICIPAIS DA MATA ATLÂNTICA, 2021). Os outros Parques Naturais do Município se originaram de áreas remanescentes de antigos sanatórios, de antigas fazendas, ou de espaços verdes de outras naturezas. Na Região Central da cidade estão localizados os Parques Vicentina Aranha e Santos-Dumont, que tornam a vida dos habitantes desta região mais amena, mas também recebem visitantes de todas as regiões devido à especificidade de seus interiores (PLANO DIRETOR, 2018). Eles têm área verde importante, e abrigam edifícios históricos (Parque Vicentina Aranha), sendo que o Parque Santos-Dumont abriga réplicas históricas importantes da indústria aeroespacial da cidade, que representam a atual vocação da cidade, ou seja, ser um centro de tecnologia aeroespacial conhecido mundialmente. No Parque Santos-Dumont estão expostos a réplica do avião 14-Bis de Santos-Dumont, feita em aço, o terceiro protótipo do Avião Bandeirante da Embraer, diversos foguetes da Família Sonda, do DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial), como também uma réplica da “Casa A Encantada” de Santos-Dumont, que está sendo terminada e será um Museu (SOARES, 2021).

No caso de São José dos Campos, o Parque da Cidade, oficialmente nomeado de Parque Natural Municipal Roberto Burle Marx, chama atenção por ter um lago, uma extensa área verde abrigando animais diversos. Como patrimônio histórico, abriga a casa que era da família do antigo proprietário, com importantes obras de arte de renomados artistas como Burle Max. Este Parque abriga também as antigas instalações da Fazenda da Tecelagem Parahyba, onde estão instalados diversos setores da Prefeitura Municipal; a Fundação Cultural Cassiano Ricardo e o Museu do Folclore. É muito utilizado para recreação, lazer e para a realização de diversos eventos e shows. O Parque Natural Augusto Ruschi é uma reserva natural e possui um ambiente de mata nativa, abrigo para vários animais e aves. Os outros Parques da cidade são também de real importância para os cidadãos joseenses, pois abrigam equipamentos esportivos, instalações educativas e culturais, apoiando as populações dos bairros na área de cultura, esporte e lazer (PLANO DIRETOR, 2018).

O conceito do parque urbano como espaço aberto para o uso de cidadãos surgiu no século XIX, mas sua importância é tão forte que marcou a configuração de algumas cidades no mundo. Chama a atenção o Central Park na ilha de Manhattan em Nova York, o Parque Lage no Rio de Janeiro, aos pés do Corcovado, o Parque do Ibirapuera em São Paulo e outros. Podem ser citados grandes parques no mundo todo, mas o importante é ressaltar a relevância deles para melhorar a vida do homem nas grandes cidades. São José dos Campos seguiu esta importante tendência ao cuidar dos parques já

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

existentes e de criar novos. Atualmente, com todos os problemas relacionados com a poluição ambiental, os parques urbanos são muito mais do que o “pulmão” das cidades. Eles ajudam a combater a poluição, o estresse, a ansiedade, favorecem a biodiversidade no núcleo das grandes cidades, facilitam o controle da temperatura e da umidade e fornecem lazer e cultura à sociedade (IBERDROLA, s/d).

Tabela 1 – Parques Naturais Municipais de São José dos Campos

Parques Naturais Municipais	Bairro	Região
Parque da Cidade	Santana	Norte
Parque Santos-Dumont.	Vila Adyana	Central
Parque Vicentina Aranha	Vila Adyana	Central
Parque Ribeirão Vermelho	Urbanova	Oeste
Parque Sérgio Weiss	Vila Industrial	Leste
Parque Caminho das Garças	Putim	Sudeste
Parque Takeo Kacuta	Santa Júlia	Sudeste
Parque Senhorinha	Bosque dos Eucaliptos	Sul
Parque Alberto Simões	Altos de Santana	Norte
Parque Ecológico Sérgio Sobral de Oliveira	Jardim Santa Inez I	Leste
Parque Municipal Augusto Ruschi	Costinha	Norte
Parque Municipal do Cerrado*		Sul
Parque Municipal do Banhado*	Banhado	Central

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Adaptado pelas autoras.

* Parques que estão sendo criados

A área do Município de São José dos Campos está distribuída em dois biomas: a Mata Atlântica e o Cerrado. Ambos com diversidade ecológica alta e em risco de extinção, devido à perda de território pela ocupação humana. Assim, São José dos Campos vai criar uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, o Parque Municipal do Cerrado, na Região Sul da cidade. Entre os objetivos da criação deste parque está a proteção da riqueza da fauna e flora do Bioma Cerrado, assim como a conservação de águas. Negociações estão em andamento para a criação deste importante Parque, que atende ao disposto no Plano Diretor (Lei 612/18) e o Plano Municipal da Mata Atlântica e Cerrado, reforçando o compromisso com a conservação deste Bioma e com a construção de uma cidade cada vez mais alinhada com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável). Outro Parque Municipal que está em andamento é o Parque do Banhado, na área da várzea do Rio Paraíba, na Região Central da cidade. Com esses parques a Prefeitura cuidará de biomas importantes na sua mancha urbana. Portanto, São José dos Campos terá em breve um total de treze Parques Naturais no município, mostrando a sua preocupação com as áreas que devem ser preservadas e presenteando seus habitantes com novas áreas naturais, sem deixar de lado a criação de outras, quando oportunas (PLANOS MUNICIPAIS DA MATA ATLÂNTICA, 2021).

Com estas ações a Prefeitura de São José dos Campos está dando continuidade à implantação de Parques Naturais Municipais, ou seja, unidades de conservação de proteção integral do Município, reconhecendo o valor do meio ambiente local e buscando a melhoria da qualidade de vida dos seus habitantes. Vem cuidando dos Parques já existentes, criando outros, realizando intervenções nos Parques por meio da integração de uma rede de “corredores verdes”, fortalecendo seu papel na drenagem urbana e oferecendo à população novas áreas de lazer (PLANO DIRETOR, 2018).

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Figura 1 – Mapa com os Parques Naturais do Município.

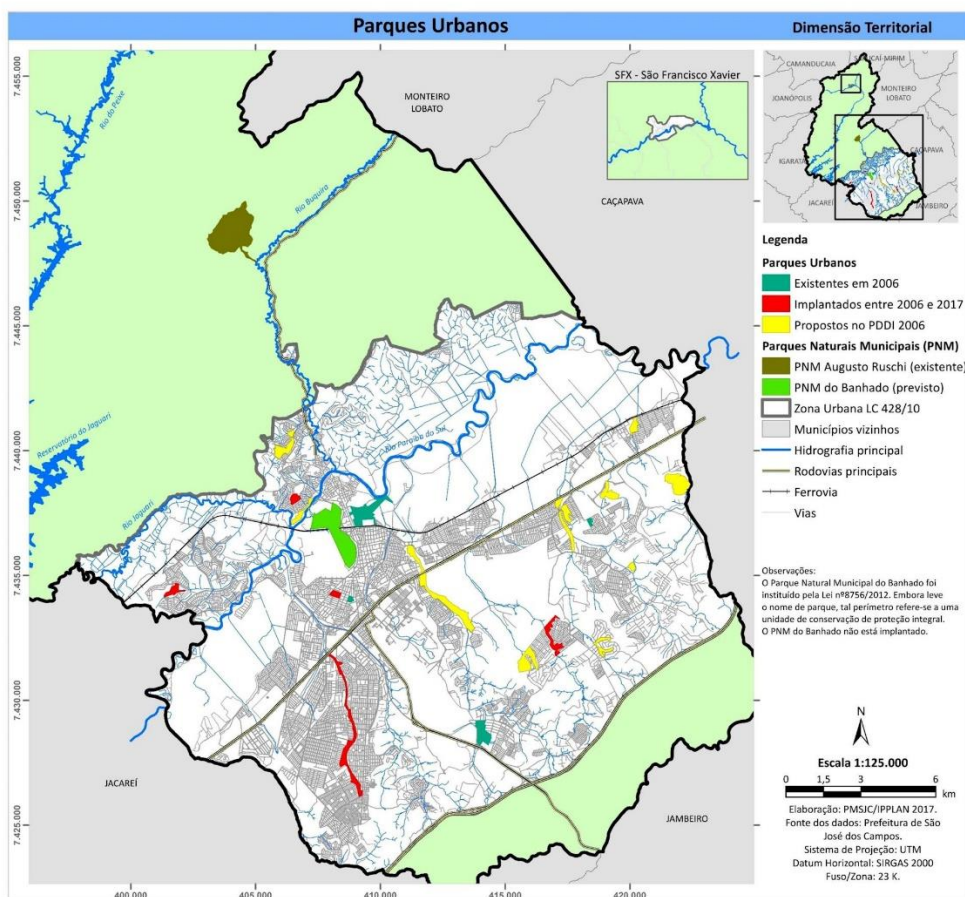


Figura 21 - Parques Urbanos.

Fonte: Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Plano Diretor.

Discussão

O planejamento urbano não deve ficar apenas no âmbito físico e estético das cidades, ele, na verdade, é um trabalho que exige previsão de futuro, análise de tendências, jogo político e conhecimento social. Por isso, os profissionais da área precisam contar com uma variedade de conhecimentos de diferentes áreas, desde engenharia, passando por sociologia, geografia, administração, entre outras, para bem administrar os espaços urbanos. É fundamental que a cidade invista em suas áreas verdes e parques, e que os mantenham sempre bem cuidados e acessíveis a todos os moradores. Além disso, esses espaços podem ser utilizados para eventos, como shows e feiras, que atraem turistas e movimentam a economia local. Isso sem falar no impacto positivo que esses locais têm no mercado imobiliário, uma vez que a presença de áreas verdes e parques próximos a residências valoriza os imóveis. Não se deve ignorar que existe um interesse maior em melhorar os parques situados em áreas mais nobres, que acabam tendo equipamentos melhores e manutenção periódica, o que não acontece com outros, simplesmente por estarem em regiões mais desfavorecidas. A quantidade e dimensão dos parques não é compatível com o tamanho e densidade populacional das regiões, onde, por exemplo, a região Sul, sendo a mais populosa, não possui um parque urbano, somente um corredor verde e praças, fazendo com que seus moradores tenham que se deslocar para o centro da cidade a fim de desfrutar de um parque urbano com qualidade. Lembrando que as áreas verdes geram bem-estar, reduzem o estresse, a ansiedade e a depressão, além de estimular a prática de atividades físicas e o convívio social. Mesmo tendo Plano Diretor adequado, São José dos Campos

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

é uma metrópole com muitos problemas urbanos e sociais, que devem ser solucionados dentro de seus respectivos prazos, conforme desejam seus habitantes.

Conclusão

Não há dúvida da importância dos Parques e das Praças públicas nas cidades, os quais são responsáveis por uma vida saudável de seus habitantes. Eles são vitais para manter a saúde física e emocional dos habitantes das grandes cidades, como é o caso de São José dos Campos. Portanto, é dever do poder público manter um trabalho de manutenção e reabilitação dos parques e das praças da cidade, com intervenções temporárias ou planejadas, além de destinação orçamentária periódica.

Ao entrar em contato com as informações coletadas, sentiu-se que em São José dos Campos os espaços públicos estão, de modo geral, em bom estado, porém elas não possuem uma distribuição eficiente estando concentradas em regiões mais abastadas da cidade. A população exige sempre mais benefícios e melhorias, principalmente nas regiões periféricas. Assim, sugere-se que o Poder Público local prepare periodicamente diagnósticos da situação de seus Parques Naturais de modo a realizar adequações, bem como intervenções nas áreas mais deficientes, ou que apresentem necessidades. As intervenções devem acontecer desde reformas nas estruturas de prédios, pistas de esportes, troca e manutenção de equipamentos, plantio de árvores específicas, arbustos, flores, até o cuidado com os funcionários desses espaços públicos.

Referências

BRASIL. Lei Nº10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 11 jul. 2001.

COSTA, Paulo Eduardo de Oliveira. Legislação urbanística: o desafio metropolitano de São José dos Campos. **Rev. Vitruvius, Minha Cidade**, 189,04, São José dos Campos, ano 16, abr. 2016. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read>. Acesso em: 7 jul. 2023.

FARIA, Rodrigo de. História da cidade, história do urbanismo, história da urbanização ou história urbana? a interdisciplinaridade é o caminho para a pesquisa em arquitetura e urbanismo. **4º Seminário Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (SeNAU)**.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991.

HABILITY. **O que é planejamento urbano e a sua importância para cidades do futuro?** Disponível em: <https://habitability.com.br/o-que-e-planejamento-urbano-e-a-sua-importancia-para-cidades-do-futuro/> Acesso em 25 jul. 2023.

IBERDROLA. **A importância dos parques urbanos**. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/sustentabilidade/parque-urbano#:~:text=Parques%20urbanos%2C%20muito%20mais%20do%20que%20o%20pulm%C3%A3o%20das%20cidades&text=Ajudam%20a%20comba>. Acesso em: 27 jul. 2023.

KROM, Valdevino. Globalização econômica e desenvolvimento urbano. **Revista Univap**, v.8, n. 12, 2001.

MELLO NETO, Reynaldo, SANTOS, Paula Manoela dos. **O poder de transformação do urbanismo tático**. Disponível em: https://www.wribrasil.org.br/noticias/o-poder-de-transformacao-do-urbanismo-tatico?gclid=CjwKCAjw8symBhAqEiwAaTA_Dk3m1ZQYyxjHYb5Cobd0CX36zf0Hllt0BZ7B_9by-2uEREN8k-WdxoCEzwQ. Maio, 18, 2023. Acesso em: 1 ago. 2023.

A era digital e suas implicações sociais: Desafios e contribuições

Planos Municipais da Mata Atlântica. **São José vai ganhar Parque Natural do Cerrado** [Material Institucional] Artigo da redação da Prefeitura, 25 nov. 2021. Disponível em: <https://pmma.etc.br/sao-jose-dos-campos-vai-ganhar-parque-natural-do-cerrado>. Acesso em 1 ago. 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSE DOS CAMPOS. **Plano Diretor** [Material Institucional]. Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de São José dos Campos. 30 nov. 2018. Disponível em: <http://planodiretor.sjc.sp.gov.br/home>. Acesso: 25 jul. 2023.

SCHIMIDT, Luiza de Oliveira, CACCIA, Laura, FELIN, Bruno. **A engrenagem urbana brasileira**, 2018.

SILVA, Renata Vicentin, BUENO, Adriano Rafael Escher, MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata. O surgimento do urbanismo: planejamento urbano. **Anais do 14º Encontro Científico Cultural Interinstitucional**, 2016. Disponível em: <https://www.fag.edu.br/upload/ecci/anais/5b8d826164cb4.pdf>. Acesso em: 5 jul. 2023.

SOARES, Maria do Carmo Silva. **Santos-Dumont**: um olhar histórico e poético – Biografia. São José dos Campos, SP: Tachion Editora, 2021.